

MADRID – 20 DE JULHO DE 2017

As denúncias por contrabando de tabaco aumentam 47% no primeiro semestre

- **A Altadis recebeu 828 denúncias até junho, face às 562 registadas nesse mesmo período de 2016**

Entre janeiro e junho de 2017, a Altadis recebeu um total de 828 denúncias cidadãs, face às 562 registadas no mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento de 47%. Sendo assim, pode-se deduzir uma maior colaboração cidadã no combate ao contrabando de tabaco. É o que refletem os dados do último semestre recopilados pela Altadis nos canais de "NÃO Contrabando", na caixa de correio *online* e no aplicativo, disponibilizados para que os utilizadores possam informar de maneira anónima e imediata qualquer atividade relacionada com este negócio ilícito.

Andaluzia à frente das denúncias contra o contrabando

Andaluzia, a comunidade autónoma com maior incidência no comércio ilícito de tabaco em Espanha, continua a ser a que maior número de denúncias possui.

Direção de Comunicação

Miguel Ángel Martín

Tel.: 34 91 360 91

19

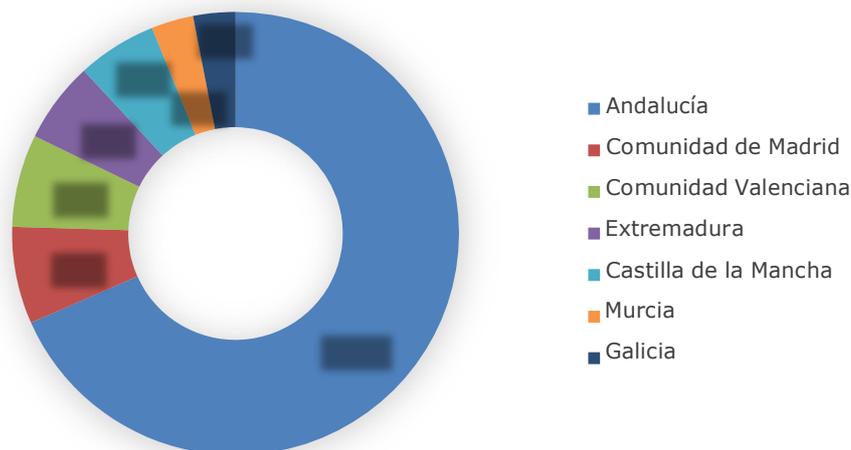
Fax: 34 91 360 90 09

miguelangel.martinesteban@es.imptob.com

nocontrabando.altadis.com

www.altadis.com

Denúncias registadas pela Altadis entre janeiro e junho de 2017



Durante o primeiro semestre de 2017 a Altadis registou através da sua caixa de correio *online* e do seu *app* "NÃO Contrabando" um total de 520 denúncias anónimas procedentes desta comunidade, isto é, mais de 60% do total dos alertas recebidos.

Depois da Andaluzia, as comunidades de Madrid, Valência e Extremadura parecem ser as mais consciencializadas no combate ao contrabando ao possuir 6,5%, 6,2% e 5,4% das denúncias recebidas, respetivamente.

Andaluzia
Comunidade de Madrid
Comunidade Valenciana
Extremadura
Castilla La Mancha
Múrcia
Galiza

Direção de Comunicação

Miguel Ángel Martín

Tel.: 34 91 360 91

19

Fax: 34 91 360 90 09

miguelangel.martinesteban@es.imptob.com



nocontrabando.altadis.com

www.altadis.com

A venda ilegal concentra-se em quiosques e bazares de alimentação

Os quiosques (25%) e bazares de alimentação (22%) mantêm-se como os pontos de venda de tabaco ilegal mais comuns no nosso país e, portanto, os mais denunciados.

Durante 2017 houve um aumento muito notável da distribuição ilegal de tabaco através das casas particulares: no primeiro semestre de 2016 registaram-se um total de 75 denúncias de comércio ilegal de tabaco em casas, enquanto nos seis meses deste ano se duplicaram, tendo-se recebido mais de 150.

Canais de denúncia disponibilizados pela Altadis

No quadro do seu plano de ação "NÃO Contrabando", a Altadis disponibiliza dois canais de denúncia anónima para todos os cidadãos. Por um lado, através da [caixa de correio de denúncias](#) que existe no site e, por outro, na secção de "Denúncia", dentro do aplicativo móvel gratuito "NÃO Contrabando".

Ambas as vias proporcionam à Altadis uma valiosa informação que transfere depois às autoridades competentes para que as mesmas possam agir e potencializar assim a colaboração contra a chaga do contrabando, que afeta toda a sociedade.

Direção de Comunicação

Miguel Ángel Martín

Tel.: 34 91 360 91

19

Fax: 34 91 360 90 09

miguelangel.martinesteban@es.imptob.com



nocontrabando.altadis.com

www.altadis.com